

Governo realiza coletiva para atualizar número de casos de febre amarela

Ter 06 fevereiro

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) realizou, nesta terça-feira (6/2), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, coletiva de imprensa para atualizar a situação epidemiológica da febre amarela no estado.

Na oportunidade, o secretário de Saúde em exercício, Nalton da Cruz, falou de forma geral a respeito da situação de Minas Gerais, destacando as ações desenvolvidas no enfrentamento à febre amarela, bem como as estratégias adotadas para qualificar a assistência aos pacientes.

“Com o aumento no número de casos confirmados de febre amarela no estado, nós voltamos a nos reunir com o governador [Fernando Pimentel](#) e decidiu-se por publicar, e posteriormente ampliar, o decreto de emergência em Saúde Pública, possibilitando, assim, o desenvolvimento de ações com mais agilidade”, disse.

A partir desses decretos, continuou o secretário em exercício, “os municípios que integram as regionais prioritárias receberão repasses para que sejam desenvolvidas ações mais efetivas no enfrentamento à doença”, explicou Nalton.

Ao longo da coletiva, o subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde, Rodrigo Said, apresentou a atual situação epidemiológica da febre amarela no estado (a apresentação, na íntegra, pode ser conferida [neste link](#)).

De acordo com Said, em relação aos casos humanos, Minas Gerais registrou, até o momento, 164 casos confirmados para febre amarela, sendo que, desses, 61 casos evoluíram para óbito ([clique aqui](#) para conferir o boletim da febre amarela).

“Com a avaliação dos casos confirmados, percebe-se um resultado bastante significativo referente à redução da letalidade no estado, que inicialmente era de quase 80% e, hoje, é de 37,2%”, apontou Said. “Esse resultado mostra que a ação integrada desenvolvida pela SES-MG, [Funed](#), [Hemominas](#) e também em parceria com os municípios, vem impactando positivamente na situação epidemiológica da febre amarela em Minas Gerais”, complementou.

Analisando-se a distribuição dos casos confirmados e em investigação de febre amarela no estado, é possível, segundo o subsecretário, perceber uma tendência de queda nos números. No entanto, Rodrigo Said destaca a importância de se manter todas as ações, com o objetivo de monitorar a situação, principalmente após o Carnaval, tendo em vista a grande movimentação que acontecerá em Minas Gerais no período.

Ações de enfrentamento à febre amarela

As ações de prevenção e controle da febre amarela estão sendo desencadeadas nos municípios afetados e limítrofes, mesmo sem confirmação laboratorial.

Dentre as ações desenvolvidas pela SES-MG nas localidades destacam-se: a intensificação da vacinação de rotina, conforme o Calendário Básico de Vacinação; a intensificação da vigilância de epizootias de primatas não humanos (morte de macacos); investigação entomológica (de insetos); e a vigilância laboratorial das síndromes febris icterohemorrágicas (SFIHA).

Diante da ocorrência de casos humanos ou epizootias (morte de macacos) pela doença em determinada região, a determinação da SES-MG é a de que a intensificação vacinal seja iniciada imediatamente, casa a casa, com verificação do Cartão de Vacinação, devendo ser realizada prioritariamente nos domicílios e peridomicílios dos casos suspeitos, sendo estendida por todo o município.

Somado a isso, a SES-MG também tem emitido alertas e realizado reuniões para discussão da situação com as regionais de saúde e municípios do estado.

Vacinação

Atualmente, a cobertura vacinal acumulada de febre amarela em Minas Gerais está em torno de 83,38%. No entanto, ainda há uma estimativa de 3.299.174 pessoas não vacinadas, especialmente na faixa-etária de 15 a 59 anos de idade, que também foi a mais acometida pela epidemia de febre amarela silvestre ocorrida em 2017.

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) reforça que a medida mais importante para prevenção e controle da febre amarela é a vacinação. Por este motivo, toda pessoa acima de nove meses de vida que mora ou vai viajar para área rural, de mata ou silvestre deve procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para se vacinar. Idosos acima dos 60 anos e gestantes devem ser avaliadas por uma equipe de saúde.

A vacina contra febre amarela está disponível, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), em todas as unidades de saúde.

>> Os vídeos da coletiva foram disponibilizados em www.saude.mg.gov.br.

Outras informações estão disponíveis em: www.saude.mg.gov.br/febreamarela.